

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, SAÚDE E CIÊNCIAS HUMANAS¹

Daniel Teixeira Maldonado,
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

danieltmaldonado@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Padrões de Beleza; Histórico de Atleta; Práticas Corporais e Vulnerabilidades Sociais.

APRESENTAÇÃO

As imagens apresentadas nesse resumo foram produzidas por estudantes de uma turma de 2º ano da turma de Eletrônica integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo, após participarem de uma experiência político-pedagógica que problematizou temas relacionados com a saúde nas aulas de Educação Física durante o 1º bimestre de 2021, na perspectiva epistemológica que o componente curricular faz parte da área de Linguagens e possui como função social a ampliação da leitura de mundo dos discentes a partir da problematização de saberes de resistência produzidos pela comunidade científica sobre as práticas corporais e o corpo.

Por conta da pandemia de COVID 19 instalada no Brasil, as aulas foram realizadas de forma remota por videoconferências e os atendimentos aos estudantes em grupos de WhatsApp. Selecionamos 10 artigos científicos que abordavam três temas geradores, tais como "corpo, saúde e padrões de beleza", "esporte, atividade física e saúde" e "saúde, condições socioeconômicas, envelhecimento e diversidade". Esses textos foram apresentados para os educandos e as educandas e, logo após, eles e elas se organizaram para escolher um desses estudos. Após a realização de encontros síncronos para tirar dúvidas, os jovens apresentaram os artigos escolhidos para o restante da turma, na perspectiva de que todos e todas passassem a ler o mundo de forma crítica sobre temas relacionados com a saúde pública, os determinantes sociais da saúde, o padrão de beleza instalado na sociedade contemporânea, a relação entre práticas corporais e a qualidade de vida, a diversidade cultural e saúde e a relação entre atividade física, envelhecimento e saúde. Além disso, os principais resultados do estudo foram evidenciados em forma de charge, tirinha ou história em

¹O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

quadrinhos, com a intencionalidade de produzir conhecimentos a partir de diferentes linguagens.

Escolhemos seis produções dos jovens para mostrar nesse trabalho, que foram realizadas e apresentadas durante as aulas de Educação Física para a problematização dos seguintes artigos científicos.

FIGUEIREDO, Débora de Carvalho; NASCIMENTO, Fábio Santiago; RODRIGUES, Maria Eduarda. Discurso, culto ao corpo e identidade: representações do corpo feminino em revistas brasileiras. **Linguagem em (Dis)curso**. Tubarão, Santa Catarina, v. 17, n. 1, p. 67-87, 2017.

LEITZKE, Angélica Teixeira; RIGO, Luiz Carlos. Sociedade de controle e redes sociais na internet: #saúde e #corpo no *Instagram*. **Movimento**. Porto Alegre, v. 26, e26062, 2020.

PALMA, Alexandre et al. Reflexões acerca da adesão aos exercícios físicos: comportamento de risco ou vulnerabilidade? **Movimento**. Porto Alegre, v. 9, n. 3, p. 83-100, 2003.

PINHEIRO, Maria Claudia et al. Experiência de dor e lesão no desporto feminino. **Movimento**. Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 101-121, 2011.

PRATA, Hugo Leonardo; SILVA, Elizandra Garcia; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. "Pelo meu histórico de atleta [...]: a análise do discurso e a linearidade esportesaúde. **Movimento**. Porto Alegre, v. 26, e26095, 2020.

ROCON, Pablo Cardozo et al. (Trans)formações corporais: reflexões sobre saúde e beleza. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v. 26, n. 2, p. 521-532, 2017.

Após a finalização do projeto educativo, concluímos que existe a possibilidade de se efetivar práticas político-pedagógicas nas aulas de Educação Física onde os temas relacionados com a saúde são problematizados para além dos determinantes biológicos e da relação mecanicista entre exercício e qualidade de vida. Nessa perspectiva, as aulas do componente se tornam um espaço de vivências, debates, reflexões, análises e produções sobre os conhecimentos contra-hegemônicos sociais, políticos, econômicos, históricos, biológicos e fisiológicos produzidos pela humanidade sobre as práticas corporais, o corpo e os diversificados marcadores sociais da diferença que atravessam essas temáticas.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS











REFLEXÕES ACERCA DA ADESÃO AOS EXERCÍCIOS FÍSICOS: COMPORTAMENTO DE RISCO OU VULNERABILIDADE -IMAGEM 01

Essa imagem mostra a produção dos estudantes sobre as vulnerabilidades existentes para a vivência das práticas corporais por pessoas mais velhas, com menor nível socioeconômico ou obesas.



DISCURSO, CULTO AO CORPO E IDENTIDADE: REPRESENTAÇÕES DO CORPO FEMININO EM REVISTAS BRASILEIRAS -IMAGEM 02

Essa imagem mostra a produção dos estudantes sobre a representação do corpo feminino em algumas revistas brasileiras muito consumidas pelos jovens.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências



"PELO MEU HISTÓRICO DE ATLETA [...]": A ANÁLISE DO DISCURSO E A LINEARIDADE ESPORTE-SAÚDE. - IMAGEM 03

Essa imagem mostra a produção dos estudantes sobre o discurso do presidente da república do Brasil enfatizando que não teria complicações pela COVID 19 por ter sido atleta.



SOCIEDADE DE CONTROLE E REDES SOCIAIS NA INTERNET: #SAÚDE E #CORPO NO INSTAGRAM - IMAGEM 04

Essa imagem mostra a produção dos estudantes sobre o controle que as redes sociais exercem sobre a formação da identidade dos sujeitos relacionadas com os padrões de beleza e a saúde na sociedade contemporânea.





Defender Vidas, Afirmar as Ciências



(TRANS)FORMAÇÕES CORPORAIS: REFLEXÕES SOBRE SAÚDE E BELEZA -IMAGEM 05

Essa imagem mostra a produção dos estudantes sobre a forma que os padrões de beleza também influenciam a vida das mulheres transexuais.



EXPERIÊNCIA DE DOR E LESÃO NO DESPORTO FEMININO -IMAGEM 06

Essa imagem mostra a produção dos estudantes sobre a relação entre esporte e saúde para os atletas de alto nível, que se submetem a treinamentos extenuantes conseguir ganhar as competições.

AGRADECIMENTOS:

Faço um agradecimento para todos/as estudantes da turma 211 do Instituto Federal de São Paulo.

